

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA FILOSOFIA CLÁSSICA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS

RODRIGUES, Rodrigo de Sousa¹, CAVALCANTE, Maria Luciene ², SOUSA, Cleiciane da Silva³, SILVA, Edilana Oliveira de⁴, SANTOS, Alanna Tavares dos⁵, LEMOS, Sebastiana Micaela Amorim⁶

Resumo: O período clássico, ou como também é conhecida, a filosofia grega clássica, surgiu no século V e VI a.c. na Grécia antiga, e compreende determinado momento da história da filosofia que se inicia com o surgimento de Sócrates, com o desenvolvimento de Platão e com a complementação dos trabalhos de Aristóteles. Esse período é compreendido estando entre os pré-socráticos e pós-socráticos, e teve como ideal o grande desenvolvimento científico, cultural e do pensamento. É marcado pelo avanço da filosofia para uma forma mais estruturada, e também pelos desenvolvimentos étnicos e políticos. O primeiro filósofo deste período foi Sócrates que participou ativamente da vida da cidade, dominada pela desordem intelectual e social, submetida à demagogia dos que sabiam falar bem. Convidado a fazer parte do Conselho dos 500, manifestou sua liberdade de espírito combatendo as medidas que julgava injustas. Permaneceu independente em relação às lutas travadas entre os partidários da democracia e da aristocracia. Acreditando obedecer a uma voz interior, realizou uma tarefa de educador público e gratuito. Colocou os homens em face da seguinte evidência oculta: as opiniões não são verdades, pois não resistem ao diálogo crítico. São contraditórias. Acreditamos saber, mas precisamos descobrir que não sabemos. A verdade, escondida em cada um de nós, só é visível aos olhos da razão. Para Sócrates as etapas do saber são: ignorar sua ignorância; conhecer sua ignorância; ignorar seu saber; conhecer seu saber. Sua famosa expressão "conhece-te a ti mesmo" não é uma investigação psicológica, mas um método de se adquirir a ciência dos valores que o homem traz em si. Platão discípulo de Sócrates. A doutrina central de Platão é a distinção de mundo dois mundos: o visível, sensível ou mundo dos reflexos, e o mundo invisível, inteligível ou mundo das ideias. O mundo sensível: realidade material, constituída pelos objetos da percepção sensorial; mundo da experiência. Mundo inteligível: mundo das ideias ou formas em Platão entendido como tendo uma realidade autônoma, tanto em relação ao mundo sensível, do qual constitui o modelo perfeito, quanto ao pensamento humano, que entanto o atinge pela dialética. Aristóteles por sua vez, estudou diversos temas incluindo botânica e zoologia, sendo considerado o pai da ciência. Tive-se como propósito expor a importância que o conhecimento científico teve no período clássico, ademais, ressaltar os principais aspectos que contribuíram para o desenvolvimento dos estudos científicos, culturais e sociais presentes no século XXI.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sorodrigosousa@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: cavalcantemarialuciene@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: cleicianesilva 222@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: edisilva1@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: alannatavares7@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: micaela _lemos@hotmail.com

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

*12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS*

Trata-se de um estudo qualitativo baseado em pesquisa científicas sobre período clássico. Neste sentido espera-se mostrar a metamorfose do pensamento antigo relacionado às ciências, comparando-as com o de hoje. Pois, nota-se uma ampla visão da sociedade sobre a busca pelo conhecimento lógico, através de explicações acerca do funcionamento dos processos, por meio de explicações racionais. Portanto, o presente estudo trouxe reflexões acerca dos estudos realizados na antiguidade, mostrando sua importância como base para o desenvolvimento gradual e progressivo nos estudos científicos atuais.

Palavras-chave: filosofia clássica. Aprendizagem. Filosofia das ciências.